

# **OBESIDADE E DEFICIÊNCIA DE TESTOSTERONA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**JÚNIOR; JOSÉ GENIVAL ALVES DE MACEDO<sup>1</sup>, CARDOZO; JHONATAN JONES OLIVEIRA<sup>2</sup>, LEITÃO; WALDEIR DE SOUSA<sup>3</sup>, VIDALETI; ANDERSON MARTINS<sup>4</sup>**

## **RESUMO**

**Introdução:** A obesidade é um distúrbio endócrino crônico, caracterizado pelo acúmulo excessivo de gordura corporal. O Brasil possui cerca de 41 milhões de indivíduos obesos, representando, aproximadamente, 20% da população total do país. A obesidade é fator de risco comprovado para diversas doenças, dentre elas, hipertensão, doenças cardiovasculares, diabetes e câncer. A testosterona é o principal hormônio sexual masculino e é responsável por regular a fertilidade, a massa muscular, a distribuição de gordura e as características masculinas. Diversos estudos apresentam relações entre a obesidade e deficiência de testosterona.

**Objetivos:** Identificar as principais relações existentes entre obesidade e deficiência de testosterona.

**Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, com base em artigos publicados nas plataformas Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Foram incluídos artigos que traziam a relação da obesidade e deficiência de testosterona como tema principal.

**Discussão:** De forma unânime entre os autores lidos, fica claro que a maioria dos indivíduos obesos possuem baixos níveis de testosterona total. É perceptível, também, que a testosterona total aumenta com a diminuição do peso de indivíduos obesos. Os mecanismos responsáveis pela redução da testosterona em homens obesos não estão totalmente elucidados. O aumento da enzima aromatase, responsável pela conversão periférica de andrógenos em estrógenos, é que está presente em altas concentrações no tecido adiposo é apontado como um desses mecanismos. Além disso, a testosterona é apontada como ativadora lipase hormônio sensível, enzima envolvida na redução do tecido gorduroso.

**Conclusão:** Com esse trabalho, pode-se concluir que é necessário elucidar os principais mecanismos relacionados entre obesidade e deficiência de testosterona, já que a diminuição desse hormônio interfere diretamente na saúde e qualidade de vida do homem. Sobretudo, no contexto atual em que o número de pessoas obesas tem aumentado consideravelmente

**PALAVRAS-CHAVE:** testosterona, obesidade

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amapá

<sup>2</sup> Universidade Federal do Amapá

<sup>3</sup> Universidade Federal do Amapá

<sup>4</sup> Universidade Federal do Amapá